



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Casos De Intoxicações E Envenenamentos Ocorridos Em Crianças E Atendidos Por Um Centro De Informação E Assistência Toxicológica No Período De 2014 A 2018.

Autores: ANDREA PETRY (CIATOX/UFSC/SES-SC), FABÍOLA DE MOURA CREMONESE DE MELLO (CIATOX/UFSC/SES-SC), BRUNA SOUZA MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA- UFSC), PLÍNIO DA SILVA OLIVEIRA FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC)

Resumo: Introdução: Casos de intoxicações e envenenamentos envolvendo crianças constituem agravos de grande importância em pediatria de urgência e na saúde pública em geral. Poucos estudos disponíveis demonstram a incidência e o seu perfil epidemiológico. Objetivo: Demonstrar o perfil epidemiológico dos casos pediátricos atendidos por um Centro de Informação e Assistência Toxicológica com abrangência estadual. Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, onde os dados foram obtidos de fichas de atendimento dos pacientes. As seguintes variáveis foram analisadas: faixa etária, gênero, agente, circunstância e desfecho dos atendimentos realizados no período de 2014 a 2018. Resultados: Houve 65.566 casos atendidos pelo Centro, nos anos de 2014 a 2018, com 17.783 ocorridos em crianças. Verificou-se um aumento no número de atendimentos, quando comparados os anos de ocorrência (cerca de 10 ao ano). Dos casos avaliados 30.9 (n= 5.490) foram causados pelo uso de medicamentos. 17.6 (n = 3.125) ocorreram devido a acidentes com animais peçonhentos, 8.1 (n= 1.435) relacionados ao uso de produtos domissanitários e 6.7 (n = 1.195) causados pela exposição a produtos químicos residenciais e industriais. Dentre os gêneros, o masculino (52.5) foi predominante quando comparado ao feminino (47.5). A faixa etária de 1 a 4 anos correspondeu a 58.1 dos casos, sendo a mais acometida. Quando avaliada a circunstância da exposição, verificou-se que foi acidental em 80.0 e ocorreu no domicílio da criança (79.9). Em relação ao desfecho 43.1 apresentaram sintomas leves. Ocorreram seis óbitos, sendo que 50 foram relacionados a exposições autoprovocadas e maus tratos onde agrotóxicos estiveram envolvidos. Conclusão: Verificou-se que os casos de intoxicação envolvendo crianças vêm aumentando, merecendo atenção especial aos envolvendo medicamentos. Verificou-se que 80 das exposições foram acidentais e ocorreram nas residências, significando que poderiam ser prevenidas com medidas simples de cuidado. Dentre os casos com maior gravidade destacam-se as exposições autoprovocadas.